



PALAVRAS SOBRE A PUBLICAÇÃO DA DISSERTAÇÃO DE MESTRADO- 13.8.10

Na dialética acadêmica, o conhecimento científico é feito de dúvida, questionamentos, descobertas e reflexões. E assim, ele deve ser dividido. Quanto mais dividido, mais ele se multiplica. Nesta visão moderna de mundo, a ESMAC, tão bem dirigida pela Des. Eva Evangelista, mostra-se comprometida na busca incessante do saber por intermédio da troca, da reflexão, do compartilhamento, na medida de suas várias etapas, que vai da criação à comunicação, colaboração e difusão de um aprendizado, da socialização de um trabalho ou pesquisa.

No processo de gestão do conhecimento da ESMAC já se inclui a construção da memória científica, traduzida por publicações e documentos que registram a produção de trabalhos realizados pelos seus vários alunos.

Como afirmei, construir saberes e compartilhar o conhecimento, bem como formar uma rede de comunicação e estimular um ambiente intelectual, a partir do mundo real, sempre foi o ideal da Desembargadora Eva Evangelista, a quem desejo em primeiro lugar agradecer de coração, eis que nunca mediu esforços para multiplicar as experiências e aprendizados, sempre incentivando o estudo e a capacitação permanente dos magistrados.

Igualmente, quero agradecer o Desembargador Pedro Ranzi, pela oportunidade oferecida na reprodução deste trabalho, objetivando a socialização de conteúdo reflexivo e necessário para a democracia contemporânea, com o desejo de que a partir do debate e diagnóstico do problema poderemos envolver não só a comunidade jurídica, mas a sociedade como um todo, em ações de combate à corrupção eleitoral, como a troca de bens e serviços, modelada na mercantilização das campanhas eleitorais e das próprias eleições.

Quero agradecer à professora e mestre Juraci, que também é acadêmica das ciências humanas, que desde o início, contribuiu para a difusão e socialização desta pesquisa.

Aos servidores da 2ª Vara da fazenda pública, aqui representados pelo Ademilton, Vângelo, Michel Caíres e Ana Cláudia; à Izabelle, Cláudia e demais servidores da ESMAC; aos servidores da gráfica na pessoa do Sr. Aidono, que com grande espírito cívico e paciência colaboraram nesta publicação.

Aos magistrados acrianos, e aqui o faço na pessoa da amiga Juíza Maria Penha, fica o desejo apenas de colaboração a partir da reflexão de simples idéias, tendo a certeza de que novos saberes e idéias serão colhidos também a partir de vocês. Nada aqui tem ponto final.

O conhecimento científico ocorre através de um processo dinâmico, em que os paradigmas se transformam, tornando-se um processo produtivo histórico, e não um produto acabado. É eternamente cíclico. O câmbio de idéias induz ao conhecimento e todos aprendemos juntos. E



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO ACRE
2ª Vara da Fazenda Pública da Comarca de Rio Branco

no final de cada jornada, um paradoxo: voltamos a aprender novamente. Que o conhecimento sempre seja fonte de inquietação: como fogo, fome e alegria, aliada à convocação para colaborarmos na edificação de um mundo mais consciente, lúcido e responsável.

E pensemos como Leonardo da Vinci: Quanto mais conhecemos, mais amamos. Muito obrigada.

Juíza de Direito Regina Célia Ferrari Longuini
Titular da 2ª Vara da Fazenda Pública da Comarca de Rio Branco